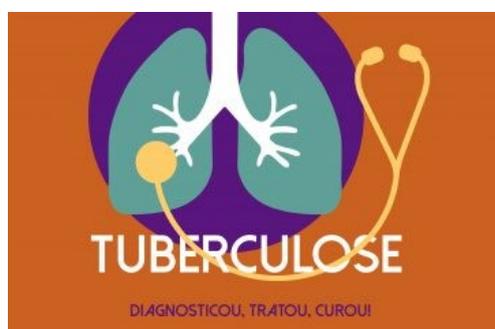


Boletim Epidemiológico de Tuberculose

Edição 01

Março / 2020

**Dia Mundial da
Tuberculose**
24 de março



**TUBERCULOSE BEM
TRATADA TEM CURA!**

E O TRATAMENTO É GRATUITO E DISPONIBILIZADO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

O QUE É?

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas, ela é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, também denominado de bacilo de Koch (BK). A apresentação pulmonar com confirmação laboratorial, além de ser mais frequente, é também a mais relevante para a saúde pública, pois é a principal responsável pela transmissão da bactéria.

MODO DE TRANSMISSÃO

A tuberculose é transmitida de pessoa a pessoa. Ao falar, espirrar ou tossir, o doente com tuberculose pulmonar espalha no ar as bactérias que podem ser aspiradas por outras pessoas. Geralmente após quinze dias de tratamento a pessoa já não transmite mais a doença.

No Brasil, a tuberculose é um sério problema da saúde pública, com profundas raízes sociais. Anualmente são notificados cerca de 10 milhões de novos casos em todo o mundo, levando mais de um milhão de pessoas a óbito. O surgimento da AIDS e o aparecimento de focos de tuberculose resistente aos medicamentos agravam ainda mais esse cenário. O principal reservatório da Tuberculose é o ser humano, outros possíveis reservatórios são: gado bovino, primatas, aves e outros mamíferos.

De acordo com o Ministério da Saúde a cada ano, são notificados aproximadamente 72 mil casos novos e ocorrem 4,5 mil mortes em decorrência da doença. O Brasil ocupa o 18º lugar entre os 22 países responsáveis por 82% do total de casos de tuberculose no mundo.

Em 2018, na Bahia, foram registrados 4.750 casos novos de tuberculose e 295 óbitos. No município de Feira de Santana, o segundo maior município do Estado, em 2018 foram notificados 229 casos novos de tuberculose com incidência de 37,55 por 100mil/hab e destes, 163 foram tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial e incidência de 26,73 por 100mil/hab.

Em 2019 foram notificados 161 casos novos de tuberculose com incidência de 26,18 por 100mil/hab e destes, 116 foram tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial e incidência de 18,86 por 100mil/hab.

No período de 2010 a 2019, (figura 01) observa-se que não houve mudança significativa no comportamento da doença no município, entretanto nota-se um aumento a partir do ano de 2017, 2018 e redução em 2019.

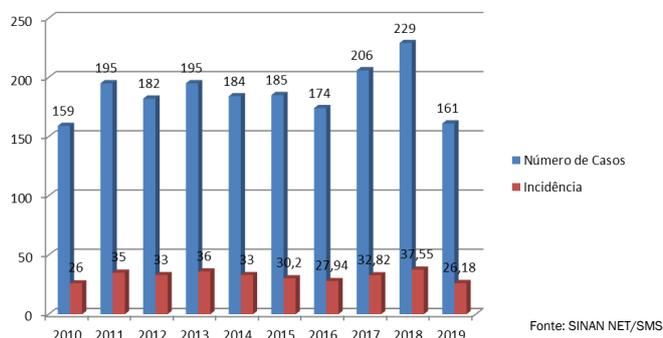


Figura 01 - Número de casos de tuberculose todas as formas e coeficiente de incidência/100.mil/hab. 2010 a 2019 - Feira de Santana - BA.

A figura 2 mostra que em 2012, 2016 e 2019 houve redução no número de casos e no coeficiente de incidência de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial. Acredita-se que a elevação de casos em 2015, 2017 e 2018 possa ser devido a implantação do teste rápido molecular (TRM-TB) no município para diagnóstico da tuberculose.

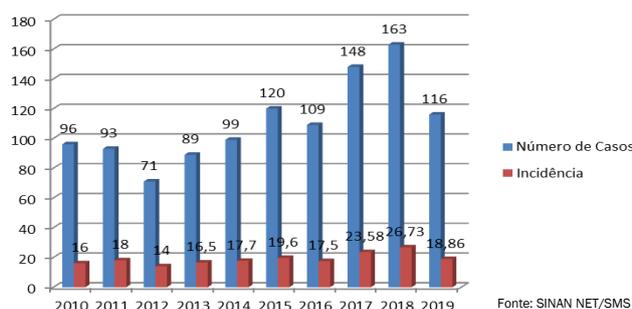


Figura 02 - Número de casos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial e incidência/100.mil/hab. 2010 a 2019 - Feira de Santana - BA.

Em 2019, foram notificados 180 casos de tuberculose em 60 localidades do município, dentre os quais destacam-se os bairros descritos na figura 03. O Aviário apresenta o maior número de notificações com 36 casos, sendo que destes 33 são do Sistema Prisional localizado nesse bairro.

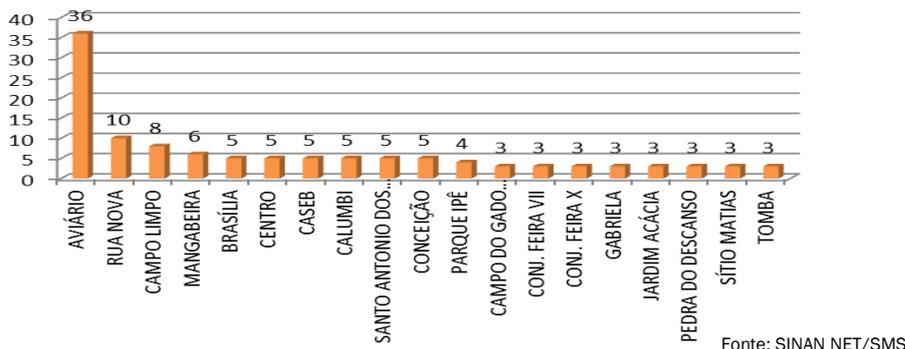


Figura 03 - Número de casos de tuberculose todas as formas segundo bairro. Feira de Santana - Bahia 2019.

A figura 4 mostra a distribuição dos casos por faixa etária, observa-se que entre 20 a 49 anos concentra-se 109 (60,55%) dos casos diagnosticados no município.

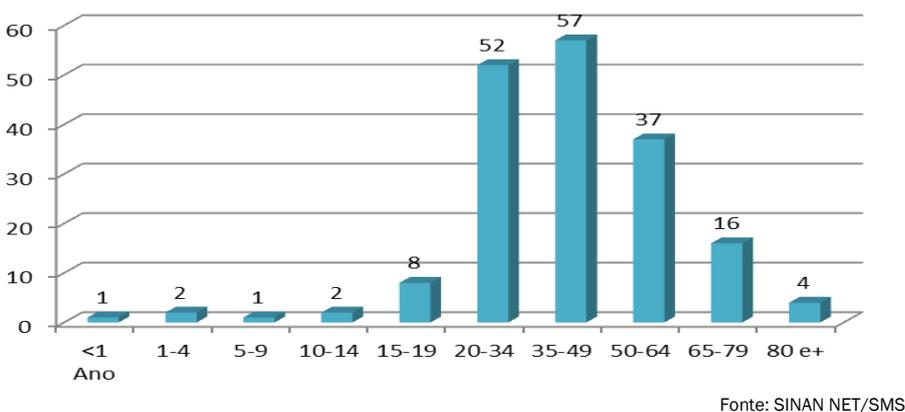


Figura 04 - Número de casos de tuberculose todas as formas segundo faixa etária. Feira de Santana - Bahia 2019.

SINAIS E SINTOMAS

- Tosse por mais de 3 semanas na forma seca ou produtiva;
- Febre vespertina;
- Suor noturno;
- Falta de apetite;
- Perda de peso;
- Cansaço/fadiga.

DIAGNÓSTICO

Teste rápido molecular (TRM-TB), cultura e a baciloscopia de escarro são os métodos principais para o diagnóstico e para o controle de tratamento da tuberculose pulmonar por permitir a descoberta das fontes de infecção, ou seja, os casos bacilíferos. O Diagnóstico também é feito através de exame radiológico, histopatológico, prova tuberculínica (PT) e avaliação clínica.

AVANÇOS

- Implementação do teste rápido molecular para diagnóstico;
 - Ambulatório para referência secundária e terciária;
 - Avaliação socioeconômica para definição de conduta;
- Equipe Multidisciplinar no atendimento no centro de referência;
- Alcance do indicador pactuado pelo Ministério da saúde (encerramento de 99,4% dos casos notificados);
 - Descentralização dos acompanhamentos dos casos para 25 Unidades Básicas de Saúde;
- Cura de 81,1% dos casos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial no ano 2019.

Tosse por mais de três semanas
Procure uma unidade de saúde
mais próxima de sua residência.

Centro de Referência para Tuberculose
Dr. Leone Coelho Leda
Rua Germiniano Costa, s/n, Centro
Feira de Santana—Bahia
Tel.: 75 3602 7207